

4298. Evangelho de 2ª-feira (15-04-2013) - At 6, 8-15; Sl 118; Jo 6, 22-29 - Depois que Jesus saciara os cinco mil homens, seus discípulos o viram andando sobre o mar. No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro lado do mar constatou que havia só uma barca e que Jesus não tinha subido para ela com os discípulos, mas que eles tinham partido sozinhos. Entretanto, tinham chegado outras barcas de Tiberíades, perto do lugar onde tinham comido o pão depois de o Senhor ter dado graças. Quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”.

Recadinho: - O que significa para você acreditar em Jesus? - Será que me esforço realmente para me alimentar da Eucaristia com assiduidade? - Minha fé está a serviço da comunidade? Em que sentido? - Diante das provações procuro ser forte na fé? - Estendo a mão aos que vacilam na fé?

4299. Papa Francisco completou um mês de pontificado - No dia 13 de abril de 2013, completou-se um mês da eleição do Cardeal Jorge Mario Bergoglio à Cátedra de Pedro. Desde os primeiros momentos, o Papa Francisco conquistou o mundo com sua simplicidade, ternura e espontaneidade. Pediu-nos muito, mas nada que nos seja impossível e tudo para nosso bem pessoal e comunitário, para o bem da Igreja.

4300. Caminhemos juntos! - "Caminhemos todos juntos, cuidemos uns dos outros. Cuidem da vida, da natureza, das crianças e dos idosos. Que não haja ódio, brigas, deixem de lado a inveja, não firam ninguém. Dialoguem. Que entre vocês viva o desejo de cuidar uns dos outros. Deus é bom, sempre perdoa, compreende, não tenham medo Dele; é Pai, aproximem-se Dele. Rezem por mim!"

4301. Caminhemos na luz do Senhor! - “Caminhemos na presença do Senhor, edificando a Igreja no sangue de Cristo. Nossa vida é um caminho. Quando paramos, alguma coisa está errada. Caminhemos sempre na presença do Senhor, na luz do Senhor, buscando viver com aquela irrepreensibilidade que Deus pede a Abraão na promessa!”

4302. Gostaria de uma Igreja pobre e pelos pobres! - “O arcebispo emérito de São Paulo, Cardeal Cláudio Hummes, meu grande amigo, logo após minha eleição, convidou-me a não me esquecer dos pobres. Aquela palavra entrou aqui (disse, indicando a cabeça)! “Os pobres, os pobre!” Aí, pensei em Francisco de Assis e, depois, nas guerras. E Francisco é o homem da paz, o homem que ama e tutela a Criação. Francisco é o homem que nos dá este espírito de paz, o homem pobre. Ah, como gostaria de uma Igreja pobre e pelos pobres!”

4303. O ecumenismo, os pobres e a nova evangelização! - O ecumenismo, o compromisso com os pobres e o impulso para a nova evangelização estão entre os temas que o Papa Francisco colocou no centro de seu ministério, neste primeiro mês de pontificado. Numa das audiências gerais, realizadas nas quartas-feiras, Francisco destacou que "a fé se professa com as palavras e com o amor!"

4304. O papel fundamental das mulheres no Evangelho! - “Professar a fé com as palavras e com o amor é papel fundamental das mulheres. Isso é bonito, e esta é um pouco a missão das mulheres, mães e avós. Testemunhar a seus filhos e aos netos que Jesus está vivo, que Ele ressuscitou. Ele é a esperança que enche o coração. Mães e mulheres, avante com este testemunho!”

4305. A misericórdia de Deus nos atrai! - "Amados irmãos e irmãs, deixemo-nos envolver pela misericórdia de Deus; confiemos na sua paciência, que sempre nos dá tempo; tenhamos a coragem de voltar para sua casa, habitar nas feridas do seu amor deixando-nos amar por Ele, encontrar a sua misericórdia nos Sacramentos. Sentiremos a sua ternura, sentiremos o seu abraço, e ficaremos nós também mais capazes de misericórdia, paciência, perdão e amor!"